

O estudo foi fundamental para minha vida, tanto pelas capacitações que adquiri quanto pelas pessoas que conheci, muitas influenciaram sobremaneira minha trajetória.

Tive o prazer de estudar em muitas instituições, todas elas baseadas em conhecimentos diferentes, fato que me deu trabalho, pois estudei muito, mas que me permite atualmente ser um professor de gestão com visão holística. Tem me favorecido bastante a confluência de saberes que posso aportar sobre os temas de aula no curso de Administração. Estudei na Escolinha do IZ (1975-1979), Fernando Costa (1980-1985), Clodomiro Vasconcelos (1986), Afonso Celso (1987), Colégio Técnico Universidade Rural-CTUR (1988-1990), UFRuralRJ (1991-1994), ESPM-RJ (1995-1996), PET-COPPE-UFRJ (1999-2000) e no CPDA-UFRuralRJ (2004-2008).

Enquanto estudante, reconheço, tive minha trajetória marcada por altos e baixos, mas com o tempo aprendi algo fundamental: regularidade. Um fato marcante na minha vida de estudante, algo que se manifestou de maneira mais intensa na pós-graduação, foi a consistência de comportamento no que diz respeito a leitura, freqüência em salas de aula, desenvolvimento de tarefas e produção de clippings, os famosos recortes de material em jornal e revistas. A partir de 1995, graças ao fascínio que o tema marketing exercia sobre mim, comecei a ter a regularidade como principal marcador do meu desempenho. Isso me permitiu fazer o mestrado em 12 meses e o doutorado sem muitos assombros. Influenciado por minha irmã, Cristina, uma campeã na regularidade em tudo o que faz, institucionalizei esse comportamento. No segundo-grau a regularidade era patrocinada pela estrutura integral do CTUR, muito estudo era necessário e em base diária. Na graduação, embora fosse curso de Administração Integral, conheci o sistema de créditos, um verdadeiro inimigo daqueles que precisam de regularidade, pois são muitas as opções, fato que acaba levando a hesitações e a algumas perdas de tempo.

[Leia Mais](#)

[Galeria de Desenhos CTUR](#)